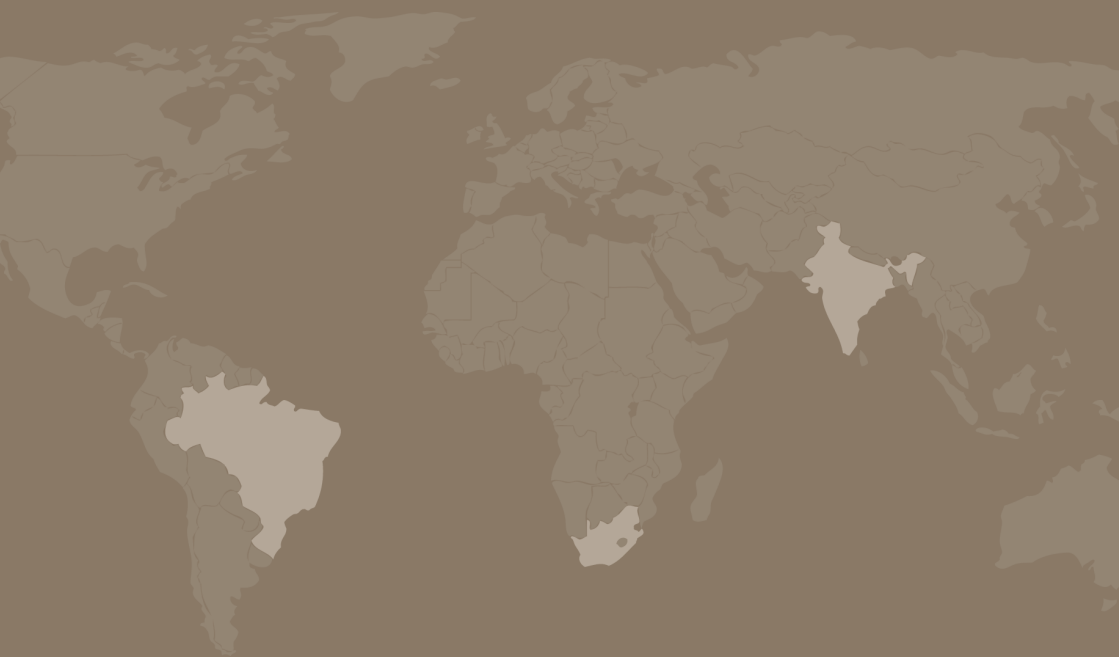


Fórum de Diálogo IBAS

ÍNDIA, BRASIL E ÁFRICA DO SUL

INTEGRAÇÃO SUL-SUL



FÓRUM DE MULHERES

FÓRUM DE DIÁLOGO IBAS

Índia, Brasil e África do Sul



O Fórum IBAS¹ é uma iniciativa trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul, desenvolvida para promover a cooperação Sul-Sul. Como resultado das discussões entre os Chefes de Estado e/ou o Governo dos países do IBAS, na reunião do G-8, que ocorreu em Evian, França, em 2003, e das conseqüentes consultas trilaterais, os Ministros das Relações Exteriores dos respectivos países

encontraram-se em Brasília, em 6 de junho de 2003. Nesta reunião, foi realizado o lançamento formal do Fórum de Diálogo IBAS, a partir da adoção da “Declaração de Brasília”.
(Fonte: <http://www.mre.gov.br/>)

Trata-se de uma inovação em termos de cooperação internacional por ser uma aliança trilateral com ênfase no aumento do diálogo político entre os três países e na busca por resultados concretos na promoção do desenvolvimento via cooperação Sul-Sul. A partir de 2003, sucessivas reuniões foram realizadas, em diversos níveis, sustentando o compromisso político nessa cooperação trilateral. O progresso do diálogo trilateral apontou para o interesse na cooperação setorial e multilateral.

Os principais objetivos do processo IBAS podem ser resumidos nos seguintes tópicos:

- Contribuir ao diálogo Sul – Sul e a formulação de posições comuns nos âmbitos e negociações internacionais.
- Promover o comércio e os investimentos entre os três países e entre as regiões das quais eles fazem parte em seus respectivos continentes.
- Promover a cooperação em diversas áreas de políticas públicas como: agricultura, desenvolvimento social, educação, cultura, saúde, defesa, ciência e tecnologia, energia, mudança climática, turismo, entre outras.

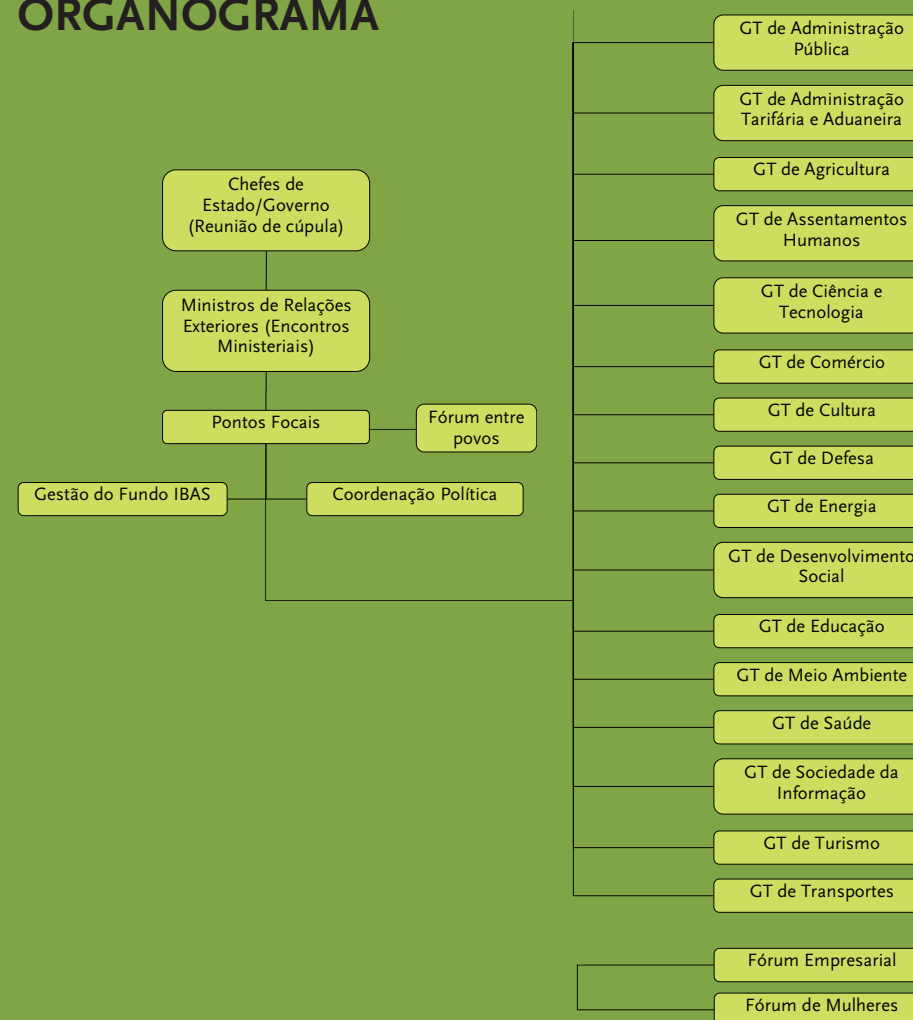
O Fórum de Diálogo IBAS tem diversos níveis institucionais:

- Cúpulas de Chefes de Estado e/ou Governo
- Reuniões Ministeriais.
- Consultas e diálogos regulares dos níveis oficiais (Pontos Focais)
- Comissões Mistas Trilaterais ou Grupos de Trabalho.

- Promove também a interação entre acadêmicos, iniciativa privada e outros membros da sociedade civil.

Outro resultado concreto do Fórum foi a criação do Fundo IBAS de Combate à Fome e à Pobreza. O mesmo financia projetos em países de menor desenvolvimento. Desde 2004, o Fundo tem aprovado projetos para cooperação em agricultura familiar e pecuária em Guiné-Bissau e na coleta de resíduos sólidos no Haiti, tendo sido aprovada a implementação de novos projetos em Burundi, Laos, Cabo Verde, Palestina, etc.

ORGANOGRAMA



¹ IBSA por sua sigla em inglês: Índia, Brazil e South África.

ÍNDIA, BRASIL e ÁFRICA DO SUL

Os países que compõem o Diálogo IBAS – Índia, Brasil e África do Sul – apresentam inúmeras diferenças, porém, ao mesmo tempo, se assemelham em várias de suas características internas: são sociedades com enorme diversidade cultural, com regimes democráticos consolidados, mas também com graves distorções em relação à distribuição de renda.

Trazemos aqui alguns dados estatísticos que nos permitem dimensionar tais semelhanças e diferenças e refletir sobre a importância estratégica deste processo integrador, dada a relevância crescente destes “emergentes” no novo desenho da geopolítica internacional e no marco das novas relações Sul / Sul.

1. Território e população (Fonte: The World Factbook)

Gráfico 1. IBAS: Área total

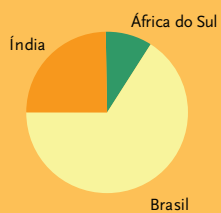


Gráfico 2. IBAS: População total

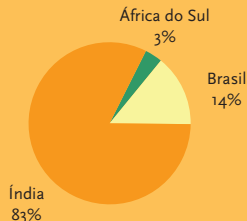
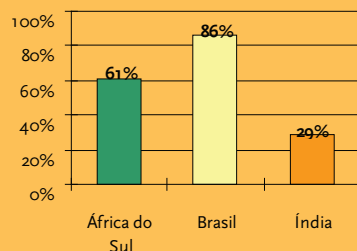


Gráfico 3. IBAS: Taxa de Urbanização em relação à População total



2. Desenvolvimento econômico e comércio (Fonte: The World Factbook)

Gráfico 4. IBAS: PIB por setores

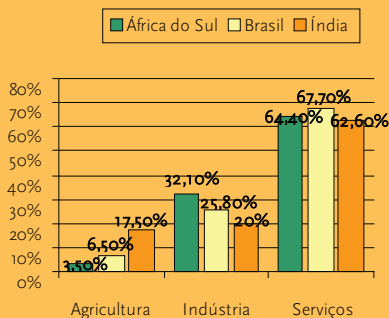
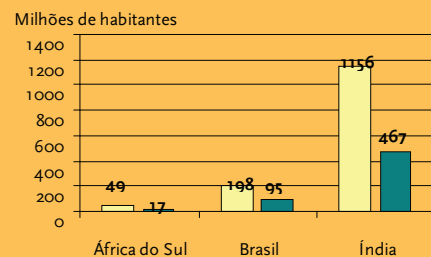


Gráfico 5. População Economicamente Ativa (PEA)



3. Desenvolvimento social

Gráfico 6. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

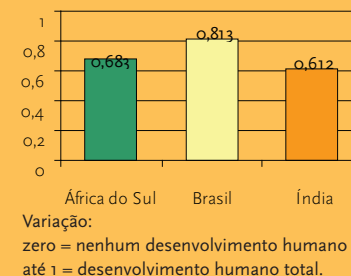


Gráfico 7. Índice de Pobreza Humana

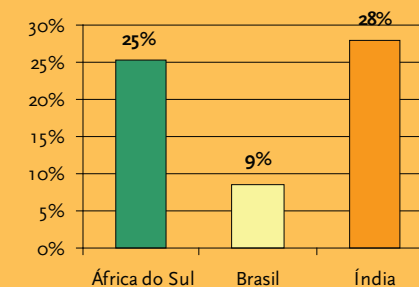
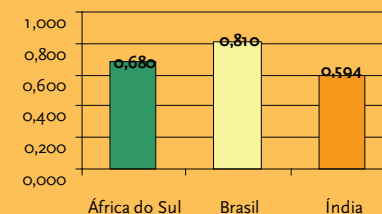


Gráfico 8. Índice de Desenvolvimento Relativo a Gênero (GDI)*



* Indicador de qualidade de vida num país é usado pelo Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento e procura demonstrar as desigualdades entre mulheres e homens nas seguintes áreas: esperança de vida, conhecimento e nível de vida – utiliza indicadores semelhantes aos do Índice de Desenvolvimento Humano, o IDH. Quanto maior a disparidade observada ao nível de gênero num país e nessas áreas do desenvolvimento, mais baixo se torna o GDI do país, quando comparado com o seu IDH. (Fonte: Gênero, Território e Ambiente – Estudo de Diagnóstico e Criação de Indicadores de Gênero”)

Gráfico 9. Proporção da população com acesso à água potável e saneamento básico

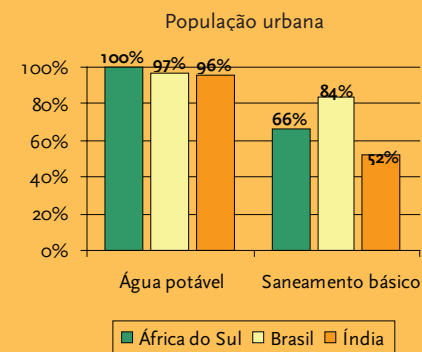
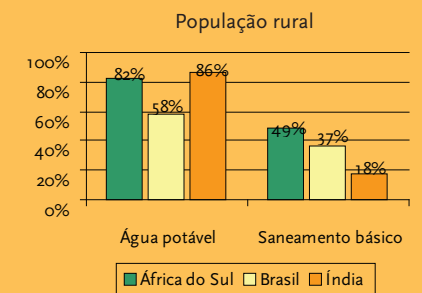
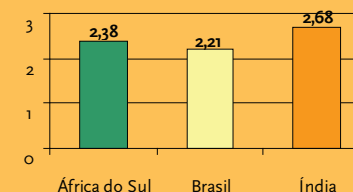


Gráfico 10. Taxa de natalidade (crianças nascidas/mulher)



Gráficos 6 a 9 – Fonte: Relatório Desenvolvimento Humano 2009 – ONU

Gráfico 10 – Fonte: The World Factbook

FÓRUM DE MULHERES

Histórico

O fórum de mulheres do IBAS foi criado em 2007, para contribuir com a realização de esforços conjuntos e a colaboração na área do desenvolvimento da mulher entre os três países, que pretendem trabalhar para a promoção de estratégias para a igualdade de gênero e a redução acelerada da pobreza. Os três países pretendem, ainda, trabalhar juntos pela sincronização de propostas e programas no âmbito das Nações Unidas, e também em outros foros internacionais, apoiando a seleção de temas sobre o desenvolvimento da mulher. O relatório do grupo de trabalho Índia, Brasil e África do Sul para o desenvolvimento da mulher de setembro de 2007, destacou as intrincadas ligações entre as políticas macroeconômicas, igualdade de gênero e erradicação da pobreza. Defendeu a coordenação de respostas para erradicar a pobreza e identificou as necessidades dos grupos mais vulneráveis, focando as mulheres em cada um dos respectivos países. Uma das formas de cooperação identificadas pelo fórum de mulheres é a troca, disseminação e o compartilhamento de informações e experiências. Assim, no âmbito do fórum, se busca contribuir para a discussão sobre o desenvolvimento de políticas públicas considerando o impacto destas sobre a vida das mulheres, assim como o impacto que o trabalho das mulheres tem sobre o desenvolvimento dos países.

Dados sobre as mulheres

1. População feminina

	População Feminina (mil em 2009)	Mulheres/100 Homens
África do Sul	25.404.6	103
Brasil	98.327.8	103
Índia	579.060.7	94

Fonte: United Nations Statistical Division – UNSTATS

2. Dados econômicos

2008	% de Adultos (15+) com atividade econômica		% de mulheres na força de trabalho adulta
	Homens	Mulheres	
África do Sul	64	47	44
Brasil	82	60	44
Índia	81	33	28

Fonte: United Nations Statistical Division – UNSTATS

2008	% de Desemprego de Adultos (15+)	
	Homens	Mulheres
África do Sul	20	26
Brasil	6	10
Índia	5	5

3. Dados sociais

Educação			
	África do Sul	Brasil	Índia
Alfabetização			
Total	86.4%	88,6%	61%
Masculino	87%	88,4%	73.4%
Feminino	85.7%	88,8%	47.8%
Gastos em Educação (% do PIB)	5,4%	4%	3,2%

Atendimento em saúde		
Taxa de mortalidade materna estimada (Número de mortes maternas por 100.000 nascidos vivos)		
África do Sul	Brasil	Índia
400	110	450

Benefícios da licença-maternidade		
	Período da licença-maternidade	Percentual dos salários pagos no período abrangido
África do Sul	04 meses	60
Brasil	120 dias	100
Índia	12 semanas	100

Incidência HIV/AIDS			
	África do Sul	Brasil	Índia
Adultos (15+) com HIV	5.400.000	710.000	2.300.000
Proporção de mulheres adultas (15+) da população soropositiva com HIV 2007	59%	34%	38%

Fonte: United Nations Statistical Division – UNSTATS

4. Mecanismos de Governo para Políticas Públicas

Institucionalidade	
África do Sul	Ministério de Mulheres, Jovens, Crianças e Pessoas com Deficiência
Brasil	Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Índia	Ministério da Mulher e do Desenvolvimento das Crianças

Programa de igualdade de gênero	
África do Sul	South Africa's National Policy Framework for Women's Empowerment and Gender Equality (2000)
Brasil	Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – PNPM (2004)
Índia	National Policy for the Empowerment of Women (2001)

Fonte: United Nations Statistical Division – UNSTATS

5. Participação política das mulheres

Representação política: mulheres nos parlamentos									
Ranking	País	Câmara dos Deputados ou Câmara baixa				Senado ou Câmara alta			
		Eleições	Assentos*	Mulheres	%M	Eleições	Assentos*	Mulheres	%M
3	África do sul	2009	400	178	44.5%	2009	54	16	29.6%
106	Brasil	2006	513	46	9.0%	2006	81	10	12.3%
99	Índia	2009	543	58	10.7%	2008	243	23	9.5%

* Números correspondem aos números de assentos atualmente ocupados no Parlamento
1 – África do Sul: Os números na distribuição dos assentos não incluem os 36 delegados especiais designados de forma ad hoc, e todas as porcentagens são, portanto, calculadas na base dos 54 assentos permanentes.

Fonte: Inter-parliamentary Union – Women in National Parliaments (<http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm>)

Histórico das mulheres no Parlamento						
	1995	2000	2005	2007	2008	2009
África do Sul	25	30	33	33	33	45
Brasil	7	6	9	9	9	9
Índia	8	9	8	8	9	11

REFLEXÕES FINAIS

Os dados acima foram apresentados com a pretensão de suscitar o debate e a ação, especialmente da sociedade civil e dos movimentos de mulheres dos países envolvidos, na perspectiva de assumir o desafio de contribuir com esta importante iniciativa conjunta. Trata-se de aproveitar este espaço de diálogo trilateral como uma oportunidade histórica para avançar na superação da histórica opressão das mulheres em nossas respectivas sociedades.

Este folder foi realizado pelo

eqüit
INSTITUTO
Gênero, Economia e
Cidadania Global

Apoio:

